

## **Essa gente lá de fora**

José Alves Sobrinho

Vivo muito atormentado  
com gente que vem de fora  
Atrás de conhecimento,  
de coisa que inda ignora  
E depois escreve um livro  
mas deixa o meu nome fora.

Tem gente de toda parte  
da América do Norte,  
da França, da Alemanha  
de Portugal e de sorte;  
que me pergunta tanta coisa  
que o meu trabalho é bem forte.

Tem gente que me pergunta  
Quem me ensinou a cantar  
Se meu pai foi cantador  
e se sabia tocar  
E quem foi meu professor  
E se sabia ensinar.

Também tem gente que vem  
Perguntar para saber  
Quem me ensinou a cantar  
E se sabia ler  
Veja que um problema desse  
É difícil resolver.

E me perguntam também  
Se eu cheguei a ser formado  
Se aprendi a fazer verso  
Se cantava improvisado  
E daquilo que cantava  
Se ainda tem decorado.

Finalmente minha gente  
Dá mil trabalhos a contar

O que é que esse povo  
chega e vem me perguntar  
E eu nem sei responder,  
nem ninguém sabe ensinar.

Portanto, minha cara amiga, Joseilda  
É sempre assim:  
Vem muita gente de fora,  
gente boa, gente ruim  
Que me dá muito trabalho  
e sai falando de mim.

Obrigado, mas desculpe,  
esse meu fraco ABC  
Que de saber qualquer coisa  
Deus me deu essa mercê  
Mas isto que estou dizendo  
Não pode ser com você.

E tem gente que chega  
pra um problema resolver  
Perguntando muita coisa,  
Que eu nem posso compreender  
Pois já pergunta insinuando  
O que é que quer saber.

E aqui termino pedindo  
desculpas mesmo versando  
e lhe pedindo um favor:  
daqui até não sei quando  
para levar um abraço  
a quem estou me lembrando

Se fizer-me este favor  
com inteligência branda  
de levar essa encomenda  
que este poeta manda  
se for possível, você,  
dê um abraço em Fernanda.

## Resumo/Abstract

### Essa gente lá de fora

José Alves Sobrinho

Em poema inédito dedicado a Joseilda de Sousa Diniz, o autor discute a difícil relação entre poetas populares e pesquisadores. Ao lado de interlocutores já empenhados em construir novas maneiras de pensar essa produção artística, o poeta vislumbra a possibilidade de estabelecer um outro universo de trocas.

**Palavras-chave:** intelectual, povo, pesquisa

### These people out there

José Alves Sobrinho

In an unpublished poem, dedicated to Joseilda de Sousa Diniz, the author discusses the difficult relationship between popular poets and academical researchers. Alongside with other interlocutors already engaged in building new ways of thinking this artistic production, the poet foresees the possibility of establishing another universe of exchanges.

**Key words:** intellectuals, people, research



José Alves Sobrinho - "Essa gente lá de fora". *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 35. Brasília, janeiro-junho de 2010, p. 251-253.